



Pesquisa em andamento

Número 8

2p.

100 exemplares

dez./1999

ISSN 1517-4921

DISTRIBUIÇÃO DO VÍRUS DO ENDURECIMENTO DOS FRUTOS DO MARACUJAZEIRO NO CERRADO

José Ribamar N. dos Anjos¹; Nilton Tadeu V. Junqueira¹

A família *Passifloraceae* é composta de aproximadamente 550 espécies de plantas lenhosas e herbáceas. *Passiflora*, com mais de 400 espécies, é o maior dos 12 gêneros da família. De 60 espécies comestíveis, apenas 10 são usadas para a produção comercial. Entre as mais populares estão *Passiflora edulis* (maracujá roxo), *P. edulis* f. *flavicarpa* (maracujá amarelo), *P. quadrangularis* e *P. ligularis* (Winks *et al.*, 1988; Bensch *et al.*, 1995).

A produtividade média brasileira de maracujá, em torno de 10 t/ha, é considerada baixa, relativamente ao potencial de 30 a 35 t/ha. Vários fatores contribuem para isso, entre eles os fitossanitários, em especial as viroses. Há relato de pelo menos nove viroses infectando maracujá em condições naturais. Das quais, cinco foram relatadas no Brasil: o vírus do endurecimento dos frutos do maracujazeiro ("passionfruit woodiness potyvirus" - PWV), o vírus do mosaico do pepino ("cucumber mosaic cucumovirus" - CMV), o vírus do mosaico amarelo do maracujazeiro ("passionfruit yellow mosaic tymovirus" - PYMV), o vírus do mosaico do maracujá roxo ("granadilla mosaic virus" - GMV) e o vírus do enfezamento do maracujazeiro ("passionfruit vein-clearing rhabdovirus" - PVCV). Destes, o mais disseminado é o PWV, tendo sido relatado no Distrito Federal, Bahia, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais, Pará, Ceará, Sergipe e São Paulo. O objetivo desse trabalho foi avaliar a distribuição do PWV no Cerrado do Brasil Central.

O PWV é um membro da família *Potyviridae*, que causa perdas significativas na cultura do maracujá, podendo inviabilizá-la em algumas regiões. Causa sintomas de mosaico, manchas em anel, rugosidade e distorção nas folhas (Figura 1). Os frutos são freqüentemente deformados e o pericarpo torna-se endurecido e espesso (Figura 2), razão por que perdem o valor comercial. Portanto, a importância econômica do PWV não é limitada à redução de rendimento. Sua disseminação ocorre em condições naturais por afídeos, entre eles *Myzus persicae*, *Aphis gossypii*, *A. solanella* e *Toxoptera citricidus*.

Nos anos de 1998 e 1999, foi efetuado o levantamento da ocorrência de viroses em 27 plantios comerciais de maracujá no Distrito Federal e em sete municípios do Cerrado. Foram coletadas folhas com sintomas semelhantes aos descritos para viroses, às quais foram analisadas usando-se os métodos sorológicos de imunodifusão dupla em gel de agar e ELISA ("enzyme-linked immunosorbent assay") com anti-soros específicos. O PWV foi detectado em 59,2% dos plantios inspecionados, com severidade consistentemente alta. A região composta pelo Distrito Federal e municípios vizinhos (Formosa-GO e Padre Bernardo-GO) foi a que mostrou incidência mais elevada, onde a presença do PWV foi constatada em 90% dos plantios. O Triângulo Mineiro (Araguari, Patrocínio e Guimarães) foi a região que apresentou menor incidência, com 16,6% de ocorrência do PWV. Nos municípios visitados, além do PWV foi constatada a ocorrência do PYMV em dois plantios em



Araguari-MG e um em Patrocínio-MG. Em um plantio em Araguari, foi verificada também a ocorrência de sintomas semelhantes aos descritos para o PVCV. Com o intuito de obter informações mais significativas sobre a distribuição do PWV no Cerrado, esse trabalho terá continuidade nos anos de 2000 e 2001.



FIG. 1. Mosaico em folha de maracujá azedo induzido pelo PWV.



FIG. 2. Deformação em fruto de maracujá azedo induzido pelo PWV.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENSCHER, D.; PAPPU, S.S.; NIBLETT, C.L.; AGUDELO, F.V.; MORALES, F.; HODSON, E.; ALVAREZ, E.; ACOSTA, O.; LEE, R.F. A Strain of Soybean Mosaic Virus Infecting *Passiflora* spp. in Colômbia. **Plant Disease**, St. Paul, v.80 p.258-262. 1995.
- WINCKS, C.W.; MENZEL, C.M.; SIMPSON, D.R. Passionfruit in Queensland:2. Botany and cultivars. **Queensl. Agric. J.**, Brisbane, v.114, p.217-224. 1988.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223
CEP 73301-970, Planaltina, DF
Telefone: (61) 389-1171 FAX: (61) 389-2953